

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 1 de Julho de 1911

BRAZIL

NUM. 1.226

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
NUMERO AVULSO \$100

Seção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

Ytuanos aproxima-se o dia em que deveis ir as urnas, para sufragar nomes para vereadores, mas escolheis homens honrados, e que saibam rejuvenecer esta terra querida, que foi lançada no lodagal da lama. Os vendilhões do credito do municipio não procuram bem publico algum, mas só ter as posições, para dar empregos para parentes e analfabetos, mesmo que seja só com o fim de cavar a ruina do municipio.

Lembraes que quando elles foram administradores do municipio, nenhum bem prestaram e só enca-lacraram as rendas em distribuir para os amigos. O pobre trabalhador, esse para receber o suor do seu rosto, tinha que fazer grande desconto nas letras que lhe davam em pagamento, como ainda ha bem poucos dias aconteceu com o jardineiro.

Aquelles dentre elles, que são em diminuto numero, para pagar impostos, não os pagam e nem ha execução contra elles, mas do pobre se arrancou até a pequena e humilde choupana, só tambem para proteger os da mesma *gray* porque algumas dessas demandas, ainda foi necessário que o municipio entrasse com dinheiro para as custas, porque o resultado da praça não deo o sufficiente para isso e outras insignificancia recebidas tambem não deu para cobrir todo o imposto, e isso contra a expressa determinação da lei.

Vejam e meditem bem;

o povo paga annulmente de impostos *cento e oitenta contos* mais ou menos; no que empregaram essa renda arrecadada, em alguns annos, pagamento de juros e amortisação do capital pedido emprestado não, nenhum dos portadores de letras receberam juros.

Ha poucos dias escreveo um jornal vespertino de São Paulo, que a Camara de Ytú, contrahiu emprestimos e que nunca pagou juros desse dinheiro, fornecimento de luz já attinge a quasi trezentos contos e está arriscada a cidade a ser novamente illuminada a kerozene. A directoria da Companhia Força e Luz officiou ao sr. dr. Secretario da Segurança publica, declarando que se o governo não pagar o consumo de luz da cadeia e da sala do jury, a ella vê-se na dura contingencia de mandar supprimir a mesma. Pouco elles se incommodam com isso e dizem: o municipio é autonomo.

Firmes pois eleitores para o dia 16, irmos as urnas e egermos pelo menos seis homens dignos de zelar do interesse e procurar a prosperidade do municipio.

Não acreditem em vãs promessas, e nem se deixem illudir com o nome do distincto facultativo sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro. Esse distincto ytuano que é estimado por todos apresenta-se candidato por si, e não precisa de recommendação dos membros do partido maragato, para ser eleito. Elles bem desejam a inclusão desse nome na sua chapa, para illudir os incautos e assim ver se na sombra do dr. Castro, podem conseguir fazer eger alguns dos seus famigerados sugadores dos dinheiros municipaes.

Alerta pois eleitores com essa manobra.

Pedimos ao povo e aos nossos amigos, em continuarem firmes, de não pagar os seus impostos, por-

que o municipio está anarchisado e sem governo municipal. Não se importem com as ameaças do dictador, e quem quizer, pode levar a importancia dos seus impostos no escriptorio da Companhia Ytuana Força e Luz, que esta se responsabilizará pelas multas, que caso a dictadura queira impôr. Bem como se ella tentar acção, correrá as despezas por conta da Companhia Ytuana Força e Luz, é só passarem procuração ao advogado, que a Companhia determinar. A Companhia é credora de quasi trezentos contos, que dá para muita demanda e pagar muitos impostos!

Principalmente d'aquelles que no tempo opportuno a Companhia mandou tirar talões de impostos, não se devem preocupar com as ameaças. A Companhia têm contas para encontro, com todos os sacramentos exigidos pela municipalidade.

Dr. Rodolpho Miranda

Ha tempos tivemos o grato prazer de lembrar destas columnas, o nome glorioso dr. Rodolpho Miranda, para a presidencia do Estado. Enthusiastas do eminente estadista, cuja passagem pelo Ministerio da Agricultura foi uma das mais bellas revelações do seu extraordinario talento, não trepidamos em lembrar do seu nome, apontando-o como capaz de governar com firmeza e proficiencia o Estado de São Paulo.

A escolha do seu nome, ultimamente feita pela maioria do povo Paulista, para ser sufragado nas eleições de presidente do Estado, fez-nos exultar de contentamento. Applaudimos gostosamente a optima escolha do eleito-rado independente, porque desde ha muito nos accostumamos a admirar os feitos, a energia e o character impoluto do Dr. Rodolpho Miranda.

Republicano da propaganda, estadista emerito e politico intransigente, o illustre e estimado chefe do Partido Republicano Conservador é uma das figuras de destaque em nosso meio. O Estado de São Paulo muito terá a luerar com a sua candidatura, porque além de ser um republicano de fina tempera, o Dr. Rodolpho Miranda é conhecedor profundo da lavoura e da Industria. para cujo progresso muito tem concorrido e ha de concorrer. Concitamos o eleitorado hermista a arregimentar-se e firme sufragar o nome do glorioso estadista, que ha de sanar, com a sua energia mascula, os males que soffremos em consequencia de alguns máos politicos, que estribados no poder da Commissão Central, dessa camarilha anti-republicana, praticam actos illegaes impunemente, a ponto de deixar uma cidade sem Camara Municipal.

A victoria do Dr. Rodolpho Miranda, será a queda da olygarchia paulista.

DEOCLECIO.

DR. PEDRO DE TOLEDO. —Passou no dia 29 do mez p. passado, a data do anniversario natalicio, do Exmo. Snr. Dr. Pedro de Toledo, illustre Ministro da Agricultura.

Por esse motivo recebeu S. Exc. grande demonstração de estima e sympathia do povo brasileiro, especialmente do povo paulista, que reconhece em S. Exc. uma das mais brilhantes figuras do governo do Marechal Hermes da Fonseca.

«A Cidade de Ytú» felicita o preclaro Ministro da Agricultura, e faz ardentes votos pela reprodução da data do seu anniversario natalicio.

Commemoração Civica

Sob os auspicios da patriotica directoria da Linha de Tiro «Coronel Sampaio», realizou-se no dia 29, uma imponente comemoração civica, á qual compareceu a fina flôr da sociedade ytuana. A's 8

horas da noite, o velho S. Domingos já se achava literalmente cheio. O povo esperava ancioso a patriotica solemnidade, na qual seriam lembrados os feitos extraordinarios do Marechal Floriano Peixoto, esse militar valoroso, que, como estrella de primeira grandeza, deixou após si um rastro luminoso, que jamais se apagará do coração do povo brasileiro.

A's 8 e meia da noite, deu entrada no Theatro o pelotão da Linha de Tiro, que ficou no palco em respeitosa posição militar.

Estando presentes todas as autoridades locaes, foi aberta a sessão. Tomaram assento á mesa, que foi presidida pelo Dr. Luiz de Freitas, querido presidente da Linha de Tiro, tenentes Candido Caldas e Oscar de Toledo Prado, em correcto uniforme, o Cap. Manoel Joaquim da Silva Junior, Drs. Octaviano Pereira Mendes e José de Almeida Sampaio Sobrinho.

O Dr. presidente declarou aberta a sessão, explicando os fins da reunião e nomeou dois da mesa para introduzir no recinto o orador official Capitão Francisco Pereira Mendes Filho.

Após execução do Hymno Nacional, que foi ouvido de pé pelo selecto auditorio, o orador official começou o seu bello discurso, com palavras eloquentes e expressivas, com as quaes traçou a vida de Floriano Peixoto, delineando claramente ao auditorio a biographia do emerito estadista. O bello discurso do Cap. Francisco Pereira Mendes Filho deixou funda e duradoura impressão no espirito da selecta assistencia. As ultimas palavras foram coroadas por uma prolongada salva de palmas.

Tomou a palavra, em seguida, o Tenente Candido Caldas, digno instructor da Linha de Tiro. O distincto moço arrebatou o auditorio com suas palavras faceis e verdadeiramente eloquentes, atravez

das quaes se viam trans-
parecer o seu grande pa-
triotismo e o seu invejavel
talento oratorio.

Fallou ainda o profes-
sor Accacio de Vasconcel-
los Camargo, que foi mui-
to applaudido. As suas
ultimas palavras foram
cobertas por uma prolon-
gada salva de palmas.

Todos os oradores agra-
daram bastante, a selecta
assistencia. No intervallo
de cada discurso, a corpo-
ração musical «30 de Ou-
tubro» sob a competente
batuta do maestro José
Victorio, executava uma
bella marcha. Para finali-
zar a patriotica commemo-
ração, foi executado o
Hymno Nacional, que foi
ouvido respeitadamente
por todos. Aos ultimos
sons musicaes, prorompeu
estrepitosa salva de pal-
mas. O sr. dr. presidente
encerrou a sessão, agrade-
cendo o comparecimento
de todos. Agradeceu tam-
bem áquelles que coadju-
varam para levar avante a
boa iniciativa dos dignos
socios da Linha de Tiro
«Coronel Sampaio».

Concitemos aos inter-
meratos jovens a proce-
guir nessas patrioticas
commemorações, pois só
assim não desmentirão o
passado glorioso dos filhos
de Ytú.

Quem não conhecer o depu-
rativo do sangue «Elixir de No-
gueira» do pharmaceutico SIL-
VEIRA, peça ao pharmaceuti-
co ou drogista.

O Rejuvenescimento das plantas

Todos aquelles que possuem
uma horta sabem que as plan-
tações de morangos, depois de
haverem fructificado tres an-
nos, devem ser renovadas por-
que as plantas velhas já não
dão fructo. Para rejuvenescer a
plantação o jardineiro não se
serve, porém, de plantas obti-
das por sementeira, mas sim de
rebentos que arranca da velha
planta e introduz na terra.

Os morangos possuem, pois,
a capacidade de se reproduzi-
rem por meio de rebentos sem
terem de formar sementes. Pos-
suem igual capacidade muitas
outras plantas, mas a maneira
de se rejuvenescerem differe
muito de uma para a outra,
diz-nos o professor Hugo Dam-
mer, num artigo do magazine
allemão «Die Woche».

Eis alguns destes phenome-
nos que a maioria ignora:

Encontra-se um modo muito
caracteristico de rejuvenesci-
mento em certos cactos. Na
ilha de Haiti cresce uma opu-
cia que, segundo uma lenda
dos indigenas, lança, durante
o tempo das seccas, os seus es-
pinhos sobre os transeuntes, e
por isso os negros passam a re-
pentina distancia della. Os espi-
nhos acham-se na ponta das
vergontas que, estando presas
muito ligeiramente á planta

mã, se desprendem della pelo
mais leve movimento do terre-
no ou do ar, e depois de cahir-
em no chão lançam raizes e
formam nova planta.

São também notaveis algu-
mas orchideas dos tropicos. A
sua haste nasce sobre os tron-
cos das arvores ou sobre a ro-
cha e se mantém por meio de
grossas raizes que se estendem
em todas as direcções. Depois
de haver attingido um certo
comprimento, separa-se impro-
visamente em angulo recto da
superfície sobre a qual a haste
se rojava, e desenvolve-se livre-
mente no ar. No seu apice de-
sachrocham então lindissimas
flôres. Esta parte do fuste que
cresce no ar póde attingir o
comprimento de um metro; é
muito espessa e serve de reser-
vatorio de agua para planta.
Como a flôr corôa a extremida-
de do fuste, esta já não pode
crescer mais, mas em compen-
sação sahe da sua base um pe-
queno rebento que se desenvo-
ve, quando volta o periodo da
vegetação, numa nova haste. As
hastes velhas duram alguns
annos e depois morrem; mais
tarde morre também a parte
inferior da planta, que revive,
rejuvenescida nas suas vergon-
teas. Não é possível precisar
quantos annos dura esta plan-
ta, rejuvenescendo se periodi-
camente.

Conta o articulista que foi
possível calcular a duração de
outra planta, graças a circums-
tancias imprevisas. Na região
meridional da Syria existem
algumas nascentes que formam
depósitos de tufo calcareo. Sobre
este tufo cresce uma espe-
cie de lichen, o «gynenostom-
um curviroste», que segue o
mesmo processo de rejuvenes-
cimento que as orchideas dos
tropicos. O tufo calcareo, que
se deposita pouco a pouco, so-
terra a parte inferior da plan-
ta que morre.

O lichen, que cresce por cima,
é evidentemente uma filia-
ção do fuste soterrado, e a plan-
ta inteira deve ter a mesma
idade que o tufo que a recobre.
Como se encontraram depósi-
tos de tufo de nove metros
de altura, atravessados por uma
velha haste de lichen, e como
se calcula que são necessários
2.000 annos para a formação
desse extrato calcareo, póde
concluir-se com certeza que
aquella planta teve a sua ori-
gem ha nada menos de vinte
seculos.

Algumas plantas produzem
rebentos directamente sobre as
folhas, por meio dos quaes se
reproduzem. As mais conheci-
das entre ellas são certas espe-
cies de fetos, e sobretudo a
«asplenium viviparum». Sobre
as folhas muito recortadas desta
planta veem-se peque-
nos tuberculos escuros, tão nu-
merosos que a superficie da
planta fica quasi completamen-
te escondida por elles. Quando
a folha morre, cahe por terra,
e os pequenos tuberculos produ-
zem outras tantas plantazi-
nas. Na «begonia discolor»—
assim chamada por serem as
suas folhas verde na parte su-
perior vermelhas na parte infe-
rior—encontram-se pequenos
bulbos do mesmo genero sobre
a haste, na base das folhas. No
«polygonum bulliferum» estes
bulbos encontram-se no lugar
mesmo das flores.

Todos sabem que os bulbos
dos jacintos não servem mais

ao cabo dous ou tres annos,
porque se reproduziram em
muitos outros pequenos bulbos;
acontece outro tanto com os
bulbos das tulipas.

A reproducção por meio de
tuberculos ou de bulbos é des-
tinada pela natureza a preser-
var a vida das plantas dos effei-
tos de um clima desfavoravel.
Se observamos a que profundi-
dade se encontram os bulbos, po-
demos saber de um modo ex-
acto até que profundidade a
geada penetra; quando uma
planta cresce na mata, onde a
folhagem protege o solo, os
bulbos encontram-se em peque-
na profundidade se a mesma
planta cresce em campo aberto
os bulbos encontram-se muito
mais baixo.

Como se vê, muitas plantas
reproduzem-se sem precisar
de sementes. Na maior parte
dos casos, porém, essas planta-
possuem flores e sementes;
noutros casos a formação das
sementes está mais ou menos
supprimida.

Uma planta muito conheci-
da é a «homocallis fulva»,
que se reproduz por meio de
vergontas subterraneas. Até
agora os seus fructos são abso-
lutamente desconhecidos, e não
se conseguiu fazel-os produzir,
não obstante todos os meios
artificiaes que para esse fim se
empregaram. Isto explica-se pe-
lo facto de que falta irremedia-
velmente o pollen nas suas
flores.

Existe uma planta, a «poa
annua vivipara», que em lugar
de flores produz directamente
novas planticulas e raramente
se encontra um exemplar que
produza flores.

E' também sabido que as
batatas dos nossos climas dão
pouco fructo, embora tenham
floração abundantissima. E'
evidente que esta planta tendo-
se habituado, graças aos nos-
sos systemas de cultura, a re-
produzir-se por meio de tubercu-
los, perdeu pouco e pouco a
capacidade de formar semen-
tes.

Do «Jornal do Commercio».

Amanhã ás cinco horas da
tarde, haverá em São Paulo,
no largo do Jardim da Luz,
um "meeting" de propaganda
da candidatura do sr. dr. Ro-
dolpho Miranda, á presidencia
do Estado.

Nelle tomaram parte todas
as classes sociaes e a mocidade
academica.

VIAGEM PRESIDENCIAL.
—Segue no dia 11 do corrente
para a Bahia, o illustre Mare-
chal Herme da Fonseca.

A comitiva presidencial terá
73 pessoas, acompanham o
Sr. Presidente da Republica, os
srs. Ministros da Viação e da
Agricultura.

Na Bahia preparam grandes
festas.

FALLECIMENTO. — Falle-
ceu em Una, o integro magis-
trado sr. dr. José Pereira da
Silva Barros, juiz de direito
d'aquella comarca.

Nossos pezames.

REMEDIO infallivel contra
a Maleita. Vnde-se na Phar-
macia São José. Largo da Ma-
triz n. 17.

Festa de S. Luiz

Realisam-se hoje, amanhã e
depois de amanhã, no Collegio
São Luiz, ás pomposas festas
em louvor ao padroeiro d'aquel-
le importante estabelecimento
de ensino.

PROGRAMMA

D'á 1.º—A's 6 horas da tar-
de, vespera solemne. Discurso
pelo Revd. Padre João Pedro
de Madureira, S. J.

Maestro J. Tescari—Lada-
inha de N.ª S.ª a 4 vezes com
acompanhamento de orchestra.

Maestro J. Tescari.—Tantum
ergo a 2 vezes com acompa-
nhamento de orchestra.

Bençã do SS. Sacramento.
Dia 2.—A's 6 horas da ma-
nhã alvorada, pela banda dos
alunos.

A's 6 e meia da manhã, mis-
sa rezada, com motetes e peças
religiosas de orchestra.

A's 9 horas Pontifical, pelo
Exmo e Revd. Sr. D. Duarte
Leopoldo e Silva, Arcebispo
Diocesano.

Missa «De Angelis» dirigida
pelo Maestro Galli.

Ao Evangelho tecerá os lou-
vores do Santo, o illustre cone-
go Dr. Benedicto Marinho.

A's 4 e meia horas da tarde
Procissão, pelas principaes ruas
da cidade, acompanhada pelas
duas bandas locais e pela dos
alunos.

A' entrada da procissão pre-
gará o Revd. Conego Hygino
de Campos.

Tantum ergo a 3 vezes de
J. Verdussen, com acompanha-
mento de orchestra

Bençã do SS. Sacramento.
A's 8 horas da noite, illumi-
nação no largo do Collegio.
Fogos de vista e de estrondo
no grande pateo fóra do Colle-
gio, com musicas das tres ban-
das nos intervallos.

Apotheose de São Luiz. Cas-
tello de fogo de bengala com
o retrato do Santo em gloria.

Dia 3—A's 10 e meia horas
da manhã, manejos militares
no largo do Collegio, sob a habil
d direcção do instructor militar
do Collegio Snr. Tenente Can-
dido Caldas.

A's 7 horas da noite, entre-
tenimento Dramatico-Musical.
OS ORPHÃOS DE MONFORTE.
Drama em 3 actos.

A ESCOLA NA ALDEIA.
Melodrama em um acto do
Sacerdote "Costamagna", or-
chestrado pelo maestro J. Tes-
cari.

Para os intervallos:
J. Sadun—Festival March—
Orchestra.

G. Rossini—Barbiere di Si-
viglia—Orchestra.

W. Popp.—Concerto para
flauta—Orchestra.

W. Balfe—A Cigana—Ou-
verture—Orchestra.

G. Rossini—Guilherme Tell
—Orchestra.

G. Veadi—Ballo in masche-
ra—Pot-pourri para orchestra.

D. DUARTE LEOPOLDO.
—E' esperado hoje nesta cida-
de o Exmo. Revd. Sr. D.
Duarte Leopoldo e Silva, arce-
bispo diocesano. S. Exc. vêm
presidir as festas de São Luiz.
Cumprimentamol-o.

GRAVIDINA.—E' a salva-
ção das mulheres. Vnde-se na
Pharmacia S. José largo da
Matriz n. 17.

ENTRE-NÓS.— Em visita
aos seus filhos alumnos do
Collegio São Luiz, acha-se nes-
ta cidade o sr. José Estanislau
do Amaral Campos, abastado
agricultor e capitalista residen-
te na Capital.

—Vindos de Itatiba, acham-
se nesta cidade, hospedados em
casa do nosso amigo capitão
Belarmino Raymundo de Sou-
za, os srs. João Galvão de
Barros e Luiz Galvão de Bar-
ros, ambos acompanhados de
suas exmas. familias.
Visitamol-os.

FESTA DE SANTO ANTO-
NIO.—Realizou-se no dia 29,
conforme noticiámos a festa de
Santo Antonio, feita pela Co-
lonia Italia a desta cidade.

A festa que foi celebrada
com pompa, constou de missa
cantada e procissão, que per-
correu as ruas do Carmo,
Commercio e Direita, a entrada
houve sermão e benção.

A concurrencia foi grande.

GEADA.— A geada cahiu
na noite de 23 para 24 do mez
p. passado, e fez ruitos dam-
nos em alguns cafesas do mu-
nicipio. Se houver outra o
prejuizo então será maior, dos
que já soffreram diversos fazen-
deiros.

CONSORCIO.— Realiza se
no dia 4 do corrente, o casa-
mento do sr. dr. Eduardo da
Costa Galvão, com a Senhorita
Antonia Dias Ferraz, filha di-
lecta da exma. sra. d. Sophia
Dias Ferraz.

Aos jovens nubentes deseja-
mos muitas felicidades, e agra-
decemos o convite que nos
enviaram.

Medicos illustres receitam o
«Vinho Creosotado» do phar-
maceutico-chimico Silveira por
ser um especifico de primeira
ordem.

Ahobado, como louco

Com muito prazer declara-
mos que tínhamos em nossa
casa de negocio um empregado
que, devido á grande anemia
ficou ahobado, como louco, e
que depois de tentarmos tudo
quanto a sciencia recommeda
para tal doença, inclusive ha-
bitação no campo, não tendo
conseguido resultado algum,
pois continuou a peorar espantosa-
mente, lançamos mão do
remedio IODOLINO DE ORH,
e por tal motivo temos muito
prazer em declarar, que o nos-
so empregado esta radicalmen-
te curado, e isto com o limitado
prazo de um mez e cinco dias.
Reputando o IODOLINO DE
ORH um reconstituinte como
não conhecemos outro igual,
resolvemos tentar a sua divul-
gação por meio destas linhas.
Que aproveite a humanidade
são os nossos desejos.—MANUEL
RODRIGUES DUTRA.—AFFONSO
GUIMARÃES SIQUEIRA.—Praça
do Mercado, 11.

As pessoas fracas, os doentes
do peito, de escrofulas, os con-
valescentes: as crianças em ge-
ral, sobretudo as crianças ane-
micas, pallidas, rachiticas, de-
vem fazer uso do IODOLINO
DE ORH, para recobrar a saú-

de, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o IODOLINO DE ORH, approved pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O IODOLINO é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulose, Escrofula, Tuberculose, Diarrhéas infecciosas, Affecções pulmonares, etc. etc.

Vende-se em todas as Dro-garias e Pharmacias
CADA GARRAFA 5\$800
 Agentes em São Paulo :
 BARUEL & COMP.
 Agentes Geraes :
 SILVA GOMES & COMP.
 RIO DE JANEIRO

Importante carta!
Recebida da Bahia

Bahia, 9 de Julho de 1908.
 Illmo. Snr Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira—Pelotas.

E' com a maior satisfação que faço a presente, afim de dar-lhe conta dos brilhantes resultados que tenho encontrado com o seu preparado "Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado".

Sem consultar medicos, tenho dado aos meus filhos, as colherinhas das de chá, uma pela manhã e outra a noite, sempre uma hora antes de cada refeição, obtendo resultados satisfatorios: boa disposição e apetite.

As mãos e pés; frios, que eu suppunha ser devido ao tempo invernos, voltaram ao estado normal, razão de ficar ainda mais satisfeito.

Os caroços que tinha no pescoço desapareceram, achando-se meus filhos fortes e com bonita cor; estou plenamente convencido que o seu preparado para a syphilis, pois é um verdadeiro tonico.

Não tenho outros meios com que possa explicar o jubilo que me acho possuido, peço aceitar como prova de reconhecimento esta humilde carta, podendo fazer della o que entender.

Do criado muito grato.
 Catão J. de Moura Rosa.
 (Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —

ESMOLA.—O cego Amaro Gomes, nosso conterraneo, veio ao nosso escriptorio e pediu-nos para que fizéssemos um apello ás almas caridosas. Disse-nos que, sendo cego de nascença e natural desta cidade é justo que o bondoso povo ytua-no o coadjuve com suas esmolas, que poderão ser entregues á rua da Palma n. 90, onde reside.

Socção Livre

Agradecimento

Henrique Bertagnolli, sua mulher Elisa Bertagnolli e filhos penhoradissimos agradecem á todas as pessoas que os visitaram e os coadjuvaram na curta enfermidade que arrebatou sua extremecida filhinha e irmã CLARINDA, e ás que se dignaram comparecer ao enterro. Aproveitam a oportunidade para tambem testemunhar sua gratidão ao distincto e humanitario clinico Dr. Graciano Geribello, pela promptidão e esforços que empregou para salvá-la.

Pedem desculpas por não fazerem pessoalmente este agradecimento, como desejavam.
 Ytú, 30 de Junho de 1911.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fôr mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

Linha de Tiro Coronel Sampaio

A directoria pede aos snrs. socios, quando mandarem fazer as suas fardas etc, procurarem fazer todas iguaes, afim de evitar que quando sahir o batalhão fardado, não haja variedade de cores na farda, mas sim uniformidade para poder realçar. As differenças de cores, ficará feio, assim como já ha dois typos de chapéos, quando deve ser um só e da mesma cor e formato.

Companhia Ytuana Força e Luz

Aviso aos consumidores de luz electrica.

A directoria desta Companhia, previne aos consumidores de luz, que, de hoje em diante, não mandará mais receber COM DESCONTO o consumo de luz do mez vencido.

Assim, pois, todos os consumidores que desejarem goza ar vantagem do desconto, deverão effectuar o pagamento, NO ESCRITORIO DA COMPANHIA, até o dia 10 de cada mez, ou no dia antecedente, si o dia 10 recahir n'um domingo ou dia santificado.

Outrosim, previne aos mesmos consumidores, que, no dia 11 de cada mez, mandará proceder a cobrança SEM DESCONTO, e si esta não fôr satisfeita, será, nesse mesmo dia, suprimida a luz ao consumidor que se achar ematrazo.

Agencia d'A PREVIDENCIA
Virgilio Nery Brandão
 Rua do Commercio 134 A—Ytú

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

LAVOURA

A começar deste mez de Junho, na CHACARA BRAZILINA, Estrada do Ytahym, contracta-se plantações de CEREAEES FORRAGENS, FIBRAS e FUMO.

Em terras virgens ou já cultivadas.

Paga-se bem e pontualmente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao proprietario

Francisco Pereira Mendes Filho.

Por 3.500\$000

Vende-se a fabrica de farinha de milho, denominada «Fecularia Ytuana. O motivo da venda não desagradará o comprador.

Tambem aluga-se a casa, onde acha-se installada a mesma.

Dirigir-se a Vicente de Almeida Vieira—Ytaicy.

CASA

Alluga-se a casa da Rua do Commercio, onde foi estabelecido com negocio, o Snr. Fernando Dias Ferraz.

Para tratar por favor com o sr. José Innocencio do Amaral Campos.

Animaes Perdidos

No dia 16 do corrente, desapareceu da Chacara do Snr. Tonico Narcizo: 1 burro vermelho com os signaes seguintes: uma mancha na ponta da anca do lado de laçar, uma peladura no fio do lombo. Uma besta picaça, dos quatro pez brancos. Esta besta pertence ao Snr. Joaquim Dias Galvão. Quem der noticias será gratificado.



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.—Unicos depositarios

Gomes & Valente Casa Alberto
 Largo da Matriz 15

Jumentos a venda

Na fazenda Vassoural, ha alguns jumentos de meio sangue italianos, para serem vendidos.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a attenção dos nossos prezados freguezes e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fio de aço para telephone, e fio de cobre isolado, WATHER proove e borracha, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vendel-o por preços reduzidos.

Para mais informações, dirigir-se ao scriptorio desta Companhia, á rua Direita n. 51

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
 Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS E' na opinião dos que tem usado

A ultima palavra na cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos
 Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins 69—RUA DA QUITANDA RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na *Pharmacia S. José* no Largo da Matriz n. 17 de *Pereira Mendes & Filho.*

Companhia Ytuana Força e Luz

Grande redução nos preços de lampadas

Participamos aos nossos consumidores, que, resolvemos fazer uma grande redução nos preços das lampadas existentes em nosso deposito. Estas lampadas são legitimas americanas e as unicas adequadas á nossa voltagem.

Preços só a dinheiro á vista

Lampadas de	6 velas	1\$000
»	» 10	1\$000
»	» 16	1\$000
»	» 24	1\$200
»	» 32	1\$200

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderado que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica dito.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grandenovidade

G **GRANDE** Reducção nos **PREÇOS**

Sem competencia

N O DEPOSITO DA **COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ**

PHARMACIA

São José

DE

Pereirã Mendes & Filho

Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Notas de

Consignação



Talão 2\$000 !!...

NESTA TYPOGRAPHIA